

RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA

1. ORDEM DE SERVIÇO

Nº 2019/08508.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1. Objeto

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

2.2. Objetivo

Verificar a regularidade das demonstrações contábeis e a segurança dos controles internos (Contas 2019).

2.3. Unidade Fiscalizada

São Paulo Obras - SP Obras.

2.4. Período da Realização

04.06.20 a 17.07.20.

2.5. Período de Abrangência

01.01.19 a 31.12.19.

2.6. Equipe Técnica

Luiz Amado Garcia Pereira Dias

TC 921.

2.7. Procedimentos

- Identificação dos responsáveis pelas informações, com as respectivas funções e registros funcionais.

- Verificação se as demonstrações financeiras foram examinadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Assembleia Geral. Verificação se houve a publicação das Demonstrações Contábeis.
- Verificação se foi elaborado o Relatório da Auditoria Independente referente às Demonstrações Contábeis da SP-Obras e qual a opinião emitida.
- Apresentação do Balanço Patrimonial e análise de suas contas mais representativas, atentando para a verificação da regularidade dos registros contábeis, bem como, da segurança dos controles internos, dos grupos: ativo e passivo circulante e não circulante, bem como do patrimônio líquido.
- Análise da Demonstração do Resultado do Exercício quanto a sua adequada elaboração, de forma a evidenciar o resultado das operações.
- Análise da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido quanto a sua adequada elaboração, de forma a representar os ajustes das variações patrimoniais e os resultados dos exercícios.
- Análise da regularidade da Demonstração dos Fluxos de Caixa, verificando se as variações do disponível estão subdivididas em atividades operacionais, investimentos e financiamentos.
- Demonstração e análise dos principais índices econômico-financeiros.

2.8. Lista de Abreviaturas e Siglas

As siglas utilizadas neste Relatório de Auditoria são as seguintes:

CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

EMURB - Empresa Municipal de Urbanização.

NBC TG – Norma Brasileira de Contabilidade – Geral.

OUAB - Operação Urbana Água Branca.

OUAE - Operação Urbana Água Espraiada.

OUFL - Operação Urbana Faria Lima.

PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo.

SP-Obras - São Paulo Obras.

SP-Urbanismo - São Paulo Urbanismo.

SIURB - Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras.

3. RESULTADO

3.1. Introdução

Trata o presente de auditoria programada na empresa São Paulo Obras (SP - Obras), empresa pública municipal de nacionalidade brasileira, organizada sob a forma de sociedade simples, nos termos dos artigos 997 a 1.038 do Código Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), decorrente da cisão da Empresa Municipal de Urbanização (EMURB), com sua constituição regulamentada pelo Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010, conforme segue:

Art. 1º. Fica cindida a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, que passa a ser denominada São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, na condição de empresa cindida, e dando origem, como empresa cindenda, à São Paulo Obras – SP-Obras, conforme autorizado pela Lei nº 15.056, de 8 de dezembro de 2009.

Dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, seu quadro societário é composto pela Prefeitura do Município de São Paulo e pela empresa São Paulo Urbanismo.

As análises formalizadas nesse relatório foram realizadas com base no balancete de encerramento das contas do exercício de 2019, nas contas do razão contábil e no relatório apresentado pela empresa, contendo as demonstrações financeiras, as notas explicativas, além do relatório dos auditores independentes.

A presente auditoria será parte integrante do Relatório Anual de Fiscalização das Contas da SP - Obras (2019) e tem por objetivo a verificação da regularidade das demonstrações contábeis e a segurança dos controles internos.

3.2. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial da SP-Obras, em 31.12.19, foi elaborado segundo a NBC TG 26, e apresentava-se da seguinte forma:

Quadro 01 – Balanço Patrimonial			Em R\$
ATIVO	2019	2018	Δ %
Circulante	48.978.671,75	29.911.901,79	63,74
Disponibilidades	38.065.268,62	17.535.996,89	117,07
Contas a Receber	7.350.230,67	7.526.276,27	-2,34
Outros Créditos	3.394.431,74	4.833.952,75	-29,78
Despesas Antecipadas	168.740,72	15.675,88	976,44
Não Circulante	2.033.611,03	1.778.869,98	14,32
Investimentos	1.151.518,00	1.151.518,00	-
Imobilizado	851.317,21	561.192,92	51,70
Intangível	30.775,82	66.159,06	-53,48
TOTAL DO ATIVO	51.012.282,78	31.690.771,77	60,97
PASSIVO	2019	2018	
Circulante	27.529.427,69	18.557.846,38	48,34
Fornecedores	8.214.011,38	8.152.953,21	0,75
Obrigações Fiscais	10.415.133,72	2.698.059,35	286,02
Obrigações Trabalhistas	1.886.627,03	890.507,33	111,86
Outras Obrigações	2.613.872,66	3.287.563,56	-20,49
Provisões	4.229.684,81	3.369.045,57	25,55
Operações Urbanas	170.098,09	159.717,36	6,50
Patrimônio líquido	23.482.855,09	13.132.925,39	78,81
Capital Social	9.428.773,00	9.428.773,00	-
Reserva de Lucros	14.054.082,09	3.704.152,39	279,41
TOTAL DO PASSIVO	51.012.282,78	31.690.771,77	60,97

Fonte: Demonstrações Financeiras e Balancetes Contábeis 2019/2018.

3.3. Composição das Contas Patrimoniais

3.3.1. Ativo Circulante - Disponibilidades

O saldo das disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa), em 31.12.19, apresentado no Balancete Contábil da Empresa era de R\$ 38.065.268,62, encontrando-se R\$ 38.063.652,64 aplicados em fundos de investimentos, conforme segue:

Quadro 02 - Disponibilidades

Contas	Valor (R\$)
Bens Numerários	1.615,98
Caixa	1.615,98
Aplicações de Liquidez Imediata	38.063.652,64
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	22.102.583,65
Banco do Brasil (1897-X-19559-6) - Fórmula 1 (2019)	12.252.276,80
Caixa Econômica Federal (2873-003-1194-8)	1.684.010,04
Banco do Brasil (1897-X-19291-0) – OUCAE - Viários	1.678.664,18
Banco do Brasil (1897-X-19292-9) – OUCAE HIS	176.019,88
Caixa Econômica Federal (2873-003-1269-3) - OUAE	162.346,77
Banco do Brasil (1897-X-8857-9) - OUAB	2.264,31
Caixa Econômica Federal (2873-003-1270-9) - OUFL	5.487,01
TOTAL	38.065.268,62

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2019.

As disponibilidades ao final do exercício, R\$ 38.065.268,62, representavam 74,62% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 51.012.282,78.

Do montante de R\$ 38.065.268,62, constata-se que o valor de R\$ 12.252.276,80 se vincula ao pagamento de despesas relativas à realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2019, não podendo ser utilizado em custeio ou investimento da empresa. Da mesma forma, o valor de R\$ 2.024.782,15, vinculado às Operações Urbanas, só poderá ser utilizado para pagamentos de despesas vinculadas à respectiva operação urbana. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP-Obras, em 31.12.2018, era de R\$ 23.788.209,67.

3.3.2. Ativo Circulante - Créditos no Curto Prazo

A SP-Obras, em 31.12.19, possuía um total de R\$ 10.913.403,13 registrados em Valores a Receber no curto prazo, tendo a seguinte composição:

Quadro 03 - Contas a Receber

Contas	Valor (R\$)
Clientes	7.350.230,67
Outros Créditos	3.394.431,74
Despesas Antecipadas	168.740,72
TOTAL	10.913.403,13

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2019.

Os itens que compõem os valores a receber do Ativo Circulante foram analisados no e-TCM nº 003280/2020, que trata da Gestão Financeira da empresa.

3.3.3. Ativo Não Circulante – Investimentos/Imobilizado/Intangível

Com saldo de R\$ 2.033.611,03, esse grupo de contas representava 3,99% do ativo total, compondo-se, em 31.12.19, dos seguintes itens:

Quadro 04 – Investimentos/Imobilizado/Intangível

Contas	Valor (R\$)
Investimentos	1.151.518,00
Imobilizado	851.317,21
Equipamentos de Informática	1.525.986,28
Móveis e Utensílios	843.471,36
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	472.034,15
(-) Depreciação	(1.990.174,58)
Intangível	30.775,82
TOTAL	2.033.611,03

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2019.

O valor de R\$ 1.151.518,00 em Investimentos refere-se à parcela de participação da empresa no capital da SP-Urbanismo, conforme o Decreto Municipal nº 51.415/10, alterado pelo Decreto Municipal nº 54.732/2013.

Para atendimento do disposto no § 3º do artigo 183 da Lei Federal nº 6.404/76, a SP-Obras avaliou os ativos registrados no Imobilizado e no Intangível, constantes do Balancete Contábil de dezembro/2019 e, em reunião realizada pelas áreas técnicas em 27.02.20, julgou não ser necessário efetuar qualquer alteração em seus valores contábeis, mantendo as taxas de depreciação em 10% ao ano, para móveis e utensílios, e em 20% para equipamentos de informática e softwares.

Os itens registrados no Intangível representam os softwares adquiridos, amortizados por 5 anos, ou de acordo com seu prazo contratual.

3.3.4. Passivo Circulante – Valores a Pagar

Totalizando R\$ 27.529.427,69, apresentava, em 31.12.19, a seguinte composição:

Quadro 05 - Valores a Pagar

Contas	Valor (R\$)
Obrigações Fiscais	10.415.133,72
Fornecedores	8.214.011,38
Provisões	4.229.684,81
Outras Obrigações	2.613.872,66
Obrigações Trabalhistas	1.886.627,03
Operações Urbanas	170.098,09
TOTAL	27.529.427,69

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2019.

Os itens que compõem os valores a pagar do Passivo Circulante foram analisados no TC nº 003280/2020, que trata da Gestão Financeira.

3.3.5. Patrimônio Líquido

A composição do Patrimônio Líquido, com valor total de R\$ 23.482.855,09 em 31.12.19, era a seguinte:

Quadro 06 – Patrimônio Líquido

Contas	Valor (R\$)
Reserva de Lucro	14.054.082,09
Capital Social Subscrito	9.428.773,00
TOTAL	23.482.855,09

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2019.

O valor do capital social da SP-Obras foi inicialmente definido na cláusula 6ª do Contrato Social, no Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415, de 16.04.10.

Com as incorporações dos posteriores Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, a atual distribuição do capital passou a ser a seguinte

Quadro 07 – Demonstração do Capital Subscrito

Em R\$

Sócias	%	Valor Subscrito	Valor a Integralizar	Valor Integralizado
PMSP	99,11	9.345.228,00	-	9.345.228,00
SP-Urbanismo	0,89	83.545,00	-	83.545,00
TOTAL	100,00	9.428.773,00	-	9.428.773,00

Fonte: Relatório SP–Obras 2019 e Decreto nº 54.604/2013.

3.4. Demonstração do Resultado

Nos termos da NBC TG 26 do CFC, a composição das receitas e despesas em 31.12.19 era a seguinte:

Quadro 08 – Demonstração do Resultado do Exercício Em R\$

Descrição	2019	2018	Δ %
Receita Operacional Bruta	91.565.800,20	65.570.993,87	39,64
(-) Deduções da Receita Bruta	(10.672.819,13)	(7.902.751,33)	35,05
Receita Operacional Líquida	80.892.981,07	57.668.242,54	40,27
(-) Custo dos serviços prestados	(53.521.064,43)	(51.367.412,15)	4,19
Lucro Bruto	27.371.916,64	6.300.830,39	334,42
Despesas gerais e administrativas	(10.723.739,60)	(10.608.017,14)	1,09
Receita financeira	527.650,29	569.706,70	-7,38
Despesa financeira	(124.811,03)	(24.127,67)	417,29
Outras receitas/despesas	(613.883,16)	66.373,66	-1024,89
Resultado do Ativo Permanente	(2.061,38)	(3.014,98)	-31,63
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	16.435.071,76	(3.698.249,04)	-544,40
(-) Imposto de Renda	(4.453.116,62)	-	-
(-) Contribuição Social	(1.632.025,44)	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	10.349.929,70	(3.698.249,04)	-379,86

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2019 e Relatório SP-Obras 2019.

Destaca-se o não reconhecimento de receitas relativas à prestação de serviços por parte da SP-Obras à PMSP e respectivas despesas, num total de R\$ 3.120.481,61, conforme análise efetuada no e-TCM nº 005584/2020, que trata das receitas e despesas da empresa.

3.5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Representando a evolução verificada no patrimônio líquido da SP-Obras, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresentava a seguinte composição em 31.12.19:

Quadro 09 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em R\$

Descrição	Capital Social Integralizado	Reserva de Lucros	TOTAL
Saldo em 31.12.2016	9.428.773,00	22.069.738,49	31.498.511,49
Dividendos Propostos	-	(10.000.000,00)	(10.000.000,00)
Lucro/ Prejuízo do Exercício	-	(6.181.264,68)	(6.181.264,68)
Saldo em 31.12.2017	9.428.773,00	5.888.473,81	15.317.246,81
Ajuste no Resultado Acumulado	-	1.513.927,62	1.513.927,62
Lucro/Prejuízo do Exercício	-	(3.698.249,04)	(3.698.249,04)
Saldo em 31.12.2018	9.428.773,00	3.704.152,39	13.132.925,39
Lucro/Prejuízo do Exercício	-	10.349.929,70	10.349.929,70
Saldo em 31.12.2019	9.428.773,00	14.054.082,09	23.482.855,09

Fonte: Relatório SP-Obras 201 e Balancete de Contábil – Dezembro/19.

A presente demonstração foi elaborada de acordo com a NBC TG 26 do CFC, onde se verifica que a SP-Obras passou de um Patrimônio Líquido de R\$ 13.132.925,39 em 2018, para R\$ 23.482.855,09 em 2019, em função do Lucro de R\$ 10.349.929,70 gerado no período.

3.6. Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método indireto, estando de acordo com o estabelecido na NBC TG 03 do CFC.

Quadro 10 – Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto		Em R\$
Descrição	2019	2018
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	10.349.929,70	(3.698.249,04)
(+/-) Itens que não Afetam o Caixa Operacional	1.166.251,92	(988.122,97)
Provisões	860.639,24	(1.248.815,33)
Depreciações e Amortizações	305.612,68	260.692,36
Lucro Líquido para Apuração do Fluxo das Atividades Operacionais	11.516.181,62	(4.686.372,01)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Clientes	176.045,60	4.077.247,04
Outros Créditos	1.439.521,01	(3.337.434,84)
Despesas Antecipadas	(153.064,84)	158.483,03
Fornecedores	61.058,17	2.197.355,48
Obrigações Fiscais	7.717.074,37	1.735.943,80
Obrigações Trabalhistas	996.119,70	35.800,06
Outras Obrigações	(673.690,90)	3.176.610,69
Operações Urbanas	10.380,73	10.568,03
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	21.089.625,46	3.368.201,28
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Imobilizado	(526.363,73)	(16.366,04)
Aquisições de Bens Intangíveis	(33.990,00)	(27.000,00)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos	(560.353,73)	(43.366,04)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ajuste nos Resultados Acumulados	-	1.513.927,62
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	1.513.927,62
Aumento/Redução Líquida de Caixa	20.529.271,73	4.838.762,86
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	17.535.996,89	12.697.234,03
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	38.065.268,62	17.535.996,89

Fonte: Relatório da SP-Obras 2019 e Balancete Contábil – Dezembro/19.

Observa-se que, em relação ao exercício de 2018, a empresa apresentou em 2019 uma elevação de R\$ 20.529.271,73 no saldo de suas disponibilidades.

Destaca-se que a análise detalhada das movimentações no fluxo de caixa foi realizada no e-TCM nº 003280/2020, que trata da Gestão Financeira da empresa.

3.7. Principais Índices Econômico-Financeiros

Quadro 11 – Índices Econômico-Financeiros

Descrição	Fórmula	2019	2018
Perfil do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$	0,54	0,59
Participação de Capital de 3 ^{os}	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	1,17	1,41
Imobilização do PL	$\frac{\text{Investimento+Imobilizado+Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,09	0,14
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,38	0,94
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,78	1,61
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante+ Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante+ Passivo não Circulante}}$	1,78	1,61
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo}}$	1,59	1,82
Capital Circulante Líquido = Ativo Circulante – Passivo Circulante		R\$ 21.449.244,06	R\$ 11.354.055,41

Fonte: Demonstrações Publicadas no Relatório da SP-Obras 2019.

Estrutura Patrimonial: verifica-se que em 2019 a SP-Obras apresentou um quadro de melhora desses índices, quando comparados àqueles observados no exercício de 2018, tendo por destaque o grau de participação do capital de terceiros, que passou de 141,00% em 2018 para 117,00%, em 2019, revelando uma redução dependência da SP-Obras com relação aos recursos de terceiros. Tal efeito se deve a uma elevação de 78,81% no Patrimônio Líquido da empresa, fruto do lucro de R\$ 10.349.929,70, verificado no exercício.

Liquidez: ao final de 2019 a empresa apresentou índices de liquidez superiores àqueles apurados no exercício de 2018, indicando uma evolução positiva em sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos.

Resultado: a empresa encerrou o exercício com um Lucro do Exercício de R\$ 10.349.929,70 (**Quadro 08**), em razão do crescimento de 39,64% verificado na Receita Operacional Bruta, contra um crescimento de apenas 4,19% no Custo dos Serviços Prestados.

Capital Circulante Líquido: demonstrando a evolução positiva nos resultados obtidos pela empresa no exercício de 2019, o Capital Circulante Líquido de R\$ 21.449.244,06 representou uma evolução de 88,91% em relação ao apurado no exercício de 2018.

3.8. Parecer da Auditoria Independente

As demonstrações contábeis foram examinadas pela empresa Aguiar Feres Auditores Independentes, e publicadas no Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 25.04.20, tendo exarado a seguinte opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis da São Paulo Obras – SPObras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Paulo Obras – SPObras em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.9. Aprovação das Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal, em 26 de março de 2020, após examinar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019 entendeu que estas reproduzem com fidelidade a situação patrimonial e econômica da empresa, razão pela qual encaminhou a prestação de contas ao Conselho de Administração, que as aprovou em 31 de março de 2020.

Observa-se, finalmente, que a Ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária foi lavrada em 29 de maio de 2020, aprovando as contas da SP-Obras, e determinando que a integralidade da reserva de lucro da empresa (R\$ 14.054.082,09), que consta no Demonstrativo de Mutações do Patrimônio Líquido, em 31.12.19, seja destinada ao pagamento de dividendos aos sócios quotistas. Tal pagamento, determina ainda, deverá ser realizado na razão de 50% em até 10 (dez) dias, e o restante até o encerramento do exercício corrente.

Verificou-se que, em 08.06.20, a SP-Obras efetuou a transferência de recursos relativos ao pagamento de dividendos, sendo: R\$ 6.964.500,38 para a PMSP, e R\$ 62.540,67 para a SP-Urbanismo, perfazendo a quantia total de R\$ 7.027.041,05.

3.10. Publicação dos Demonstrativos Contábeis

A empresa, em cumprimento ao disposto no artigo 176 da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações, publicou suas Demonstrações Financeiras no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, em 25.04.20, às fls. 51 a 55, e na internet, através do Portal da Transparência – SP e nas páginas da SIURB.

3.11. Presidente da SP-Obras

Valter Luiz Vendramin - RF nº 20029-8.

4. CONCLUSÃO

Analisadas as demonstrações contábeis, a segurança dos controles internos e os principais indicadores da situação econômico-financeira da SP-Obras ao final de 2019, destacam-se as seguintes constatações:

4.1. O não reconhecimento de receitas relativas à prestação de serviços à PMSP e respectivas despesas, num total de R\$ 3.120.481,61, conforme análise realizada no e-TCM nº 005584/2020, que trata das Receitas e Despesas (subitem **3.4**).

4.2. A melhora dos índices que medem a estrutura patrimonial, liquidez e resultado, quando comparados àqueles observados no exercício de 2018 (subitem **3.7**).

Considerando que os resultados alcançados nesta auditoria subsidiarão o Relatório Anual de Fiscalização/2019, solicita-se autorização para que o presente acompanhe o processo e-TCM nº 007065/2020.

Em 20.07.20.

LUIZ AMADO GARCIA PEREIRA DIAS
Agente de Fiscalização

RICARDO DOS SANTOS DE SOUZA
Supervisor de Equipes de Fiscalização - 13

LAGPD/
RP: ALM